

## **O USO DE AULAS EXPERIMENTAIS COMO FERRAMENTA UTILIZADO PARA AUXILIAR NO APRENDIZADO DO ENSINO DE BIOLOGIA**

Nilda Guedes Vasconcelos<sup>1</sup>; Maria Luciana dos Santos Costa<sup>1</sup>; Joseilton Nogueira dos Santos<sup>2</sup>; Dra. Maria Franco Trindade Medeiros<sup>3</sup>

*Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Educação e Saúde (UFCG/CES) - nildagvasconcelos@gmail.com*

*Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Educação e Saúde (UFCG/CE) - mlucianadscosta@gmail.com*

*Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Educação e Saúde (UFCG/CES) - joseilton-nogueira@hotmail.com*

*Universidade Federal de Campina Grande/ Centro de Educação e Saúde – UFCG/CES – mariaftm@hotmail.com*

**RESUMO:** Este trabalho relata uma experiência vivenciada na escola estadual Orlando Venâncio dos Santos, na cidade de Cuité/PB, na disciplina de biologia, tendo como público alvo alunos do 1º e 2º ano do ensino médio. E teve como objetivo desenvolver atividades por meio de aulas experimentais, como forma de promover aos discentes um método que facilitasse o aprendizado dos conteúdos abordados. As aulas experimentais leva o aluno aprender na prática o que foi visto na teoria.

Palavras chave: Biologia, aulas experimentais, aprendizado.

### **INTRODUÇÃO**

A atividade experimental feita em sala de aula muito contribui para o aprendizado do aluno, pois aproxima a atividade teórica da prática. Segundo Krasilchik (2008), no ensino de ciências é importante o uso de aulas práticas, pois possibilitam o envolvimento dos alunos em uma investigação científica para a resolução de problemas, despertando neles, interesse para o desenvolvimento das atividades, tornando dessa forma, a aula mais proveitosa e dinâmica, o que resulta em um aprendizado melhor.

As atividades experimentais despertam no aluno a curiosidade e o interesse pelas aulas aplicadas, querendo ir muito além do que foi ensinado, motivando-os a agir por vontade própria, assimilando a teoria com prática. Muitas vezes a falta de estruturas nas escolas e materiais adequados, priva o professor de desenvolver certas atividades experimentais, mas diante de tantas dificuldades é necessária a execução de experimentos demonstrativos em sala de aula como forma de contribuição para o aprendizado, onde o docente pode realizar essas práticas usando objetos de

fácil acesso para os discentes. Krasilchik (2008) destaca a importância do professor incentivar a aula prática, desenvolvendo um trabalho em parceria com os alunos, onde eles podem se encarregar de preparar o material que será utilizado na prática, uma forma de despertar o interesse na participação da aula.

Ventura (2014) relata que o ensino prático da biologia proporciona ao aluno estímulo, esteja ele em qualquer nível. A atividade prática segundo a autora é extremamente importante, não como uma forma de inovação, mas como um suporte de apoio que vai auxiliar na aprendizagem, e que pode exercer um papel decisivo, já que muitos alunos assimilam melhor através do ensino prático por meio de experimento. Na disciplina de biologia o professor está sempre se deparando com situações que requer dele a ampliação de novas técnicas pedagógicas, para serem aplicadas nos conteúdos, e assim, contribuir no processo ensino-aprendizagem.

Cruz (2009) chama a atenção para as grandes descobertas utilizadas pelos homens. De acordo com o autor, foi a partir das necessidades de procurar meios que facilitassem sua sobrevivência, que os homens buscaram introduzir no seu dia-dia método que atendessem suas necessidades. Para o autor, o professor precisa e deve tomar esse acontecimento como exemplo a ser seguido na sala de aula, pois quando o professor se utiliza de novos métodos, facilita a compreensão dos alunos quanto aos assuntos ministrados.

Azevedo (2013) afirma que diante de tantas investigações, é possível perceber que quando se separa a teoria da prática, se deforma a visão dos alunos no que diz respeito à ciência, e devido a essa problemática, torna-se primordial incluir nas disciplinas de ciências atividades investigativas que dê em oportunidade ao aluno de tirar suas conclusões a respeito do tema que está sendo ministrado, bem como praticar os seus saberes nas aulas. Para o autor, quando o professor procura agir desse modo, possibilita ao aluno a participar de forma mais efetiva na busca de respostas para o que está sendo investigado.

Ventura (2014) mostra que os experimentos biológicos são instrumentos que podem contribuir para aumentar a aprendizagem dos educandos, contribuindo para o aperfeiçoamento do pensamento por meio da observação, e a partir daí, criar um vínculo promovendo a iniciativa e a criatividade. Para ela, as práticas em sala de aula podem ser usadas como um material didático, que vem proporcionar a realização da investigação propriamente dita na matéria de biologia.

O presente estudo tem por objetivo oferecer ao docente de biologia, do ensino médio, experimentos que possam contribuir e inovar o processo ensino aprendizagem usando como principal estratégia pedagógica a prática através de aulas experimentais.

## **METODOLOGIA**

Com a intenção de contribuir para aprendizado mais relevante dos discentes, foram ministradas aulas do componente curricular biologia, por meio de aulas de experimentação, onde o aluno tivesse a oportunidade de observar por meios dos recursos realizados nas aulas demonstrativas, o que foi visto através das aulas teóricas, já que a aula experimental permite ao discente observar na prática como realmente acontece todo processo que foi visto na teoria, e assim e ampliar a capacidade de aprender cada vez mais.

As aulas práticas e experimentais foram ministradas de acordo com os conteúdos estudados pelos alunos, a fim de possibilitar uma participação mais efetiva dos discentes.

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

A estratégia escolhida para acompanhar as aulas foi aplicação de experimentos, onde os discentes se mostraram bem interessados e participativos ao se deparar com as aulas demonstrativas, e através desses encontros foi possível perceber que essa técnica, por mais fácil que seja os professores se omitem a fazer.

Para Rios (2003), não se pode separar teoria da prática, é necessário que o professor possa entender essa necessidade. Para ela "toda prática tem sustentação na teoria e toda teoria revela ou confirma uma prática". E essas atividades práticas auxilia que o discente possa aprender de forma mais significativa os conteúdos das disciplinas.

## **CONCLUSÃO**

Nessa perspectiva, a aplicação de procedimentos diversificado no ensino de biologia, deve ser priorizada, permitindo ao aluno alcançar entendimento na disciplina por meio das atividades práticas, já que os resultados do trabalho confirmaram que é de grande importância a prática experimental como forma de facilitar o entendimento e um maior interesse por parte dos discentes

nos conteúdos abordados. A procura de metodologias a serem utilizadas nas aulas de biologia contribui de forma considerável para a capacidade de aprendizado dos discentes.

## **REFERÊNCIAS**

CRUZ, J. B. **Laboratórios**. Brasília, Universidade de Brasília, 2009.

FAZENDA, I (org). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas, SP: Papyrus Editora, 1995.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia**. 4 ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.

VENTURA, F. C. *et al.* **Experimentos biológicos: a prática no cotidiano**. Natal, RN. IFRN, 2014.